



A Rede de atendimento socioassistencial não governamental de atendimento à criança e ao adolescente: primeira aproximação

Claudia Marcia Nogueira Neto Barbosa, Camila Jasmin Martins, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes, Stephani Gomes Rodrigues.

Este trabalho tem como objetivo apresentar a rede não governamental de atendimento socioassistencial à criança e ao adolescente do município de Campos dos Goytacazes. Ele integra o projeto de pesquisa-extensão denominado “Assessoria as Instâncias públicas de controle social no âmbito das Políticas de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes: Fortalecendo a Participação e o Controle Social”. Para configurar a rede de atendimento realizou-se uma pesquisa documental no Conselho Municipal de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente em que foram consultados os documentos de registros das entidades não governamentais e aplicado um questionário de base quanti-qualitativo junto às mesmas. Constatou-se 24 entidades registradas e, dentre elas, 11 responderam ao questionário de forma voluntária. A partir dos dados coletados, 55% das instituições não possuem vínculo religioso. Em relação às ações desenvolvidas, destacam-se aquelas voltadas para a promoção da Convivência familiar e comunitária (30%), Liberdade, respeito e dignidade (22%), Educação, cultura esporte e lazer (24%), Vida e saúde (16%) e Profissionalização e proteção no trabalho (8%).

Quanto aos recursos que as instituições dispõem para desenvolverem as atividades, notou-se que a maior parte, apesar de serem privadas, tem no fundo público sua principal fonte de recurso (63,6%). A maioria das instituições encontra-se localizadas numa área central da cidade, sendo de fácil acesso (91%), com poucas localizadas nas áreas mais periféricas. A partir do número de atendimentos, percebe-se que há uma diferença significativa entre a capacidade de atendimento e o que é realizado, indicando que as instituições possuem capacidade ociosa.

Portanto, o trabalho desenvolvido indicou a necessidade de incentivar ações socioassistenciais voltadas para: crianças, especialmente na primeira infância; em áreas periféricas da cidade; o apoio



ao atendimento de medidas socioeducativa e que estimulem a adequação dos espaços físicos e metodologias para o atendimento de pessoas com deficiências.

Palavras-chave: Rede de atendimento socioassistencial, Organizações não governamentais, Criança e adolescente.

Instituição de fomento: PROAES/UFF